

INFORMAÇÃO

MAIO 2014



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

JOÃO XXIII - O PAPA DOS RURAIS

Estamos todos felizes porque o patrono da Casa do Oeste foi canonizado. Nós escolhemo-lo para patrono da nossa Casa por ter sido quem foi: fiel a Deus e às suas raízes rurais, por personificar bem o homem que vive o espírito e a cultura autênticos de quem ama a terra e o seu Criador numa comunhão tal que se manifesta na bondade e simplicidade, transpirando alegria e paz.

João XXIII, cujo nome de família era Ângelo Roncalli, nasceu em 1881, na aldeia *Sotto il Mote* da Lombardia, região norte da Itália. Os pais João Batista e Mariana Roncalli tiveram 10 filhos e todos chegaram a uma idade avançada. Por isso lá na terra quando alguém se referia a boa saúde dizia: *Forte como um Roncalli!* Os primeiros anos da vida foram marcados por grande pobreza. Levaram uma vida de trabalho árduo, mas digna. Viviam numa casa arrendada, mas o pai sonhava ter uma casa sua e depois de muito trabalhar conseguiram comprar a *Colombera*, pequena quinta perto da aldeia.

Por onde passou deixou um rasto de Fé e de bondade sobretudo para com os humildes e necessitados, por isso ficou conhecido pelo **"Bom Papa João"**; deixou um rasto de simplicidade e humildade, de alegria e bom humor, de otimismo e de prudência. Foi o Papa da Esperança. Tudo isto bem expresso no seu decálogo de vida **"Hoje, apenas hoje"**

Apenas destaco dois dos seus dinamismos pastorais:

* a ousadia que o Espírito Santo despertou no seu coração de Pastor, para convocar o Concílio Vaticano II; e abriu-o enfrentando os profetas das desgraças. A sua serenidade nascia da confiança total no Senhor, pois o seu lema era *"Obediência e Paz"*.

* Outros dois grandes acontecimentos marcaram o Pontificado de João XXIII: a encíclica *Pacem in Terris* (1963), a grande carta sobre os Direitos Humanos – proclamação revolucionária dos direitos da Vida que despertou ecos profundos. Outro foi a encíclica, *Mater et Magistra* (1961) sobre numerosos problemas sociais tratando pela 1ª vez e com realce os problemas agrícola-rurais (MM.120-154). Sem dúvida que isso se deve à sua origem rural e ao seu carinho pela gente humilde que trabalha a terra.

Estes dois grandes documentos levaram à encíclica a *Populorum Progressio* (Desenvolvimento dos Povos) e à constituição conciliar *Gaudium et Spes* (e a outros posteriores) que têm sido a cartilha da educação/formação dos leigos ligados à Acção Católica Rural do Patriarcado.

E o Cardeal Ribeiro no dia da Bênção do novo edifício da Casa do Oeste, em 3 Junho 1979 disse-nos na sua homilia: *"Pedimos ao Senhor que abençoe esta Casa e fazemo-lo, no dia em que passam 16 anos sobre a morte de João XXIII que tendes bem presente. Ficou conhecido pelo "Bom Papa João". Deixou-se abrir totalmente à ação do Espírito. Convocou o Concílio Vaticano II que é o maior movimento de renovação da Igreja nos últimos séculos. Sei que os membros dos Movimentos rurais da Acção Católica fizeram da "Mater et Magistra" tema de estudo. E vistes lá, quanto o Bom Papa João se preocupava com os vossos problemas; e dizia-vos o que eu mesmo já vos disse: Organizai-vos! Actuai! Tornai o Espírito de Deus pre-*

sente na vida dos homens. Vós quisestes inaugurar a Casa do Oeste, neste dia 3, aniversário da sua morte. Ele fica assim ligado a esta Casa. Que ele lá do Ceu peça também as Bênçãos de Deus para todos vós, para a Casa do Oeste, por todos aqueles que por aqui passarem, a fim de que desta Casa irradie, de facto, o Espírito para toda a Região Pastoral do Oeste – e digo até – para toda a nossa Diocese de Lisboa."

Pe Joaquim Batalha

ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

As Nações Unidas declararam 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar.

A agricultura de base familiar para auto consumo ou para comércio de proximidade é a forma agrícola predominante no sector de produção alimentar. Há mais de 570 milhões de explorações agrícolas no mundo. 500 milhões destas explorações pertencem a famílias e são responsáveis por, pelo menos, 56% da produção agrícola mundial.

Na Europa os agricultores familiares representam 68% da produção.

A agricultura familiar e de pequena escala está intimamente ligada à segurança alimentar mundial. Os impactos ambientais deste tipo de produção e de distribuição são muito mais baixos e tornam-se quase nulos pois são absorvidos no âmbito local.

A agricultura familiar preserva os alimentos tradicionais, respeita os ciclos naturais além de contribuir para uma alimentação equilibrada, para a protecção da agro e biodiversidade e para o uso sustentável dos recursos naturais. A agricultura familiar representa ainda uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a protecção social e o bem-estar das comunidades.

DIA DA GUINÉ

No dia 18 de maio tivemos o convívio anual dos grupos de solidariedade com o povo da Guiné na Catedral da Natureza (Junqueiros, Sto Isidoro). O dia começou com uma caminhada pelas encostas das redondezas, donde podemos disfrutar de uma imensa paisagem, sobre as aldeias da freguesia e sobre o mar. Uma equipa ficou a tratar das brasas para assar as sardinhas e as febras.

Ao longo de toda a manhã foram chegando os que vieram de mais longe (Leiria, Tomar, Setúbal, Lisboa, Caldas e de tantos outros lugares) tendo atingido um número aproximado de 130 pessoas.

A Guiné está cada vez mais perto. Um percurso que até de carro já se está a fazer com alguma frequência. Quando a vontade é forte, não há furo, avaria ou tempestade de areia que impeçam o trajeto. Tudo isto foi bem sentido pelo ultimo grupo de missão, (GAS - Grupo de Acção Social, 31 elementos da zona de Porto de Mós) que deu um forte testemunho de como é possível manter a coesão, a união e a capacidade de aceitar uma liderança, nunca fazendo parte do problema, mas da solução.

Tivemos um momento recreativo com dois gaiteiros, o Valter e o João, que nos proporcionaram um agradável momento. Logo de seguida, alguns de-

poimentos e testemunhos: pelo GAS, falaram o Nuno Rebocho (organizador da missão) e o Miguel, que apesar de terem permanecido pouco tempo na Guiné, consideraram ter sido muito bem aproveitado, deram assistência informática nas Escolas de S. José, Cuntum e Jericó, reparando computadores e oferecendo um serviço em rede sem fios, ofereceram várias viaturas a instituições e uma muito relevante entrega de ambulância em Dors, que para além de servir uma vasta população, veio acabar com uma contenda antiga entre as tabancas de Ondame e Dors. Foram ainda portadores de bastantes sementes e materiais hospitalares e escolares. Foi tudo entregue em articulação com a Fundação João XXIII que apoiou a missão, desde a sua preparação até à permanência do grupo na Guiné. Picados pelo este “bichinho”, não mais lhes permitirá ignorarem a Guiné.

Tivemos também a honra da presença de vários elementos da Aguinense, entre os quais o seu presidente, Fernando Ká, que numa sentida e clara intervenção, expressou o sentido de profunda gratidão e reconhecimento pelo que a Fundação tem vindo a fazer pelo martirizado povo do seu país. O P. Batalha, agradeceu a presença de todos e deu relevo ao que estes grupos têm representado para o desenvolvimento do povo da Guiné. A finalizar o dia, tivemos a celebração eucarística.

Foi comum a opinião de ter sido um dia bem passado. Em nome do povo da Guiné, um grande OBRIGADO. Até para o ano.

PONTO DA SITUAÇÃO DAS OBRAS

Com o apoio dos voluntários, as obras da cave do novo edifício estão concluídas, com a exceção do teto falso do wc e da sala polivalente, porque há outras prioridades para o investimento e a sala já tem condições para aí se desenvolverem diversas atividades.

Também as obras do projeto Promar - Centro de documentação - estão concluídas e o equipamento para a sala adquirido – estantes, mesas, cadeiras, computadores e vitrinas de exposição.

O longo período de chuvas provocou várias infiltrações em todo o edifício estando a ser resolvidas, quer pelo empreiteiro, no edifício novo, quer por voluntários no edifício mais antigo.

As pedras das janelas do edifício principal que estavam descoladas e partidas foram substituídas. As pedras foram oferecidas pela Dura Pedra e colocadas pela equipa de voluntários (pedreiros) de Sto Isidoro.

O edifício principal apresenta muitas fissuras que têm provocado infiltrações graves, a degradação do edifício e estragos no interior. É urgente proceder este ano à sua reparação e pintura. Já foi pedido orçamento (aproximadamente 16 mil euros) com a possibilidade de se integrar trabalho de voluntários e oferta de tintas a descontar no valor da obra. Pede-se o apoio de todos: oferta de mão-de-obra, tintas, contributos, etc.

Está previsto a aquisição e instalação de uma plataforma elevatória da cave para o r/c (para transporte de pessoas e cargas) até ao final deste ano através de uma candidatura apresentada ao Proder e que foi aprovada.

AÇÕES DE FORMAÇÃO: PROJETO CAPACITAR O 3º SETOR

Estão abertas as inscrições para as duas últimas Ações de Formação do Projeto Capacitar o 3º setor:

Promoção Igualdade de Género e de Oportunidades (25 Horas) início 16

Junho – fim 9 Julho

Gestão Financeira (50 Horas) início 1 Julho – fim 13 Agosto

Deste projeto já foram realizadas 9 ações tendo participado nelas cerca de 120 formandos.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO / BIBLIOTECA JOÃO XXIII

Encontra-se em fase de organização o Centro de documentação e biblioteca que podes visitar na Casa do Oeste.

Para além dos utilizadores da casa, pretende-se que todos os suportes fiquem disponíveis para a população do concelho da Lourinhã e arredores, a começar pelas pessoas e instituições da freguesia de Ribamar assim como para estudiosos e investigadores.

Quanto ao material disponível, vão desde documentos da igreja, edições dos movimentos da Ação Católica, romances, literatura de viagens, livros infantis e informação sobre o Oeste e seus concelhos.

Partindo do espólio dos movimentos da Ação Católica e da Fundação João XXIII, enriquecido com uma multiplicidade colorida de doações, foi organizado um agradável espaço dedicado à aventura da descoberta do saber para todas as faixas etárias.

Trata-se assim de uma nova experiência que a Casa do Oeste proporciona e que espera constitua um incentivo ao prazer da descoberta, do conhecimento, reflexão e até inspirador de grupos de trabalho específicos.

O Centro de Recursos é uma iniciativa da Fundação João XXIII/Casa do Oeste e constitui um espaço com tesouros muito diversos, que na sua essência expressam as preocupações e problemas vividos ao longo dos últimos cinquenta anos.

GRUPO DE VOLUNTARIADO DAS 3ºS FEIRAS

Quinzenalmente um grupo formado por 15/20 pessoas encontra-se às 3ºs feiras na Casa do Oeste para realizar diversos trabalhos: manutenção, reparações, costura, ornamentação, arrumações, jardinagem, secretariado, seleção e organização do espólio documental (documentos e livros), etc. Se podes dar um pouco do teu tempo contacta o Secretariado. Precisamos de mais voluntários.

ENCONTRO DE AGRICULTORES E TÉCNICOS

Muito se tem falado sobre as novas regras da fiscalidade para os pequenos agricultores e as dúvidas e receios que isso levanta. No sentido de contribuir para esclarecer o assunto realizou-se no passado dia 21 de maio, às 21,30h, no salão da igreja de Valcôvo um encontro em que participaram umas 20 pessoas. A sessão com o tema: “As exigências da contabilidade fiscal e os pequenos agricultores” foi orientada pela contabilista Délia Trindade que desenvolveu pormenorizadamente o assunto e respondeu, depois, às muitas dúvidas postas pelos presentes. Na mesa-redonda que será realizada no próximo domingo, dia 1, na Casa do Oeste este tema voltará a ser abordado assim como: “A agricultura familiar e a sustentabilidade do meio rural”, e “Os apoios à agricultura familiar”.

Este é um pequeno contributo da Fundação João XXIII para a comemoração do Ano Internacional da Agricultura Familiar. Outras iniciativas, porém, poderão vir a ser tomadas ao longo do ano.

Ficha técnica

Textos de: Pe. Batalha, Jacinto Filipe, António Ludovino, David Gamboa, Luis Gonzaga, Raquel Salomão. Design gráfico de Sofia Martins

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

Rua 25 de Abril n.º 13 2530-627 Ribamar Lourinhã Tel. / Fax.: 261 422 790 NIPC. 502 683 430

www.casadooeste.no.sapo.pt e-mail: casadooeste@sapo

Horário de funcionamento do Secretariado: 14h30-17h30.